

**PROGRAMA  
MUNICIPAL DE  
EXECUÇÃO 2026**

**VALONGO**

VERSÃO FINAL

29/05/2026

# ÍNDICE

I – Tramitação .....	3
Parecer .....	3
Aprovação .....	3
Revisão .....	3
Prazos de Revisão .....	4
II – Ficha Técnica .....	5
III – Sumário .....	6
Níveis de Adequação dos Projetos .....	8
IV – Estratégia municipal de gestão integrada de fogos rurais .....	12
Orçamento .....	13
Cronograma anual de execução .....	14
V – Projetos de Implementação Municipal .....	15
IV.1 Projetos de Valorização dos Espaços Rurais .....	15
IV.2 Projetos de Cuidar dos Espaços Rurais .....	17
IV.3 Projetos de Modificação de Comportamentos .....	22
VI – Anexos .....	30
Projetos a aguardar Declinação Municipal decorrente do Planeamento PSA - AMP .....	30
Projetos sem Declinação Municipal .....	31
Matriz de Avaliação do Risco .....	33
Glossário .....	34
Cartografia de Detalhe .....	35

## PARECER

O Programa Municipal de Execução (PME) de Valongo, foi enviado para parecer da Comissão Sub-regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CSGIFR) da Área Metropolitana do Porto, no dia 24/11/2025, nos termos do disposto no número 4 do art.º 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, tendo recebido parecer favorável por unanimidade em 11/05/2026.

## APROVAÇÃO

O PME de Valongo foi aprovado em reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR) de Valongo, no dia 29 de maio de 2026 nos termos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 29.º, conjugada com o do n.º 3 do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro e o do n.º 4 do artigo 8.º do Despacho n.º 9550/2022, de 4 de agosto.

## REVISÃO

A revisão do PME de Valongo terá uma periodicidade anual e consiste na reprogramação dos elementos de caracterização dos seus projetos, em função do acompanhamento e da concretização em ciclos anteriores. Neste processo de revisão podem ser removidas iniciativas cuja concretização tenha sido alcançada, cujo âmbito se tenha esgotado ou fato superveniente as torne redundantes ou ineficazes. No processo de revisão podem ser adicionados projetos e iniciativas que resultem de propostas dos programas, em função da sua fundamentação, ou de novas necessidades identificadas. Os projetos que tenham sido inteiramente concretizados podem ser removidos desde que deles não dependa a monitorização e reporte de metas inscritas no Programa Regional de Ação (PRA) do Norte, nos termos do disposto no art.º 9.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

## PRAZOS DE REVISÃO

A CMGIFR de Valongo realizará o levantamento de necessidades anualmente e definirá prioridades para o ano seguinte, que remeterá para parecer da CRGIFR do Norte, até 30 de junho de cada ano, nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 11.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

Todos os instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais terminam os seus processos de revisão até 31 de outubro do ano anterior ao ano de produção de efeitos.

## II - FICHA TÉCNICA

O PME de Valongo foi elaborado por um conjunto de entidades com assento na CMGIFR da Valongo conforme o estipulado no nº 3 do artigo 29º do Decreto-Lei nº 82/2021 de 13 de outubro de 2021, em cumprimento do anexo 2 do Despacho nº 9550/2022. A tabela 1. traduz a ficha técnica de autores da CMGIFR de Valongo e as entidades parceiras do processo de elaboração do PME de Valongo.

*Tabela 1. Composição da CMGIFR de Valongo*

<b>CMGIFR de Valongo</b>		
<b>Entidade</b>	<b>Cargo</b>	<b>Representante</b>
Município de Valongo	Presidente	Eng.º Paulo Esteves Ferreira
Município de Valongo	Coordenador Municipal de Proteção Civil	Eng.º Delfim Cruz
Junta de Freguesia de Valongo	Presidente	Dr. Ivo Vale Neves
Junta de Freguesia de Ermesinde	Presidente	Dr. Miguel Oliveira
Junta de Freguesia de Alfena	Presidente	Dr. Arnaldo Soares
Junta de Freguesia de Campo	Presidente	Dr. José Manuel Carvalho
Junta de Freguesia de Sobrado	Presidente	Dra. Ana Lourenço
ICNF, I.P.	Chefe de Núcleo	Eng.º Paulo Bessa
Polícia Municipal de Valongo	Comandante	Comissário Rui Rodrigues
PSP – Divisão Policial da Maia	Comandante	Subintendente Rui Correia
GNR – Destacamento Territorial de St. Tirso	Comandante	Capitão Rui Coelho
Corpo de Bombeiros de Valongo	Comandante	Comandante Bruno Oliveira
Corpo de Bombeiros de Ermesinde	Comandante	Comandante Emanuel Santos
PORTUCALEA	Representante	Eng.ª Helena Barbosa
ALTRI e Navigator Company	Representante	Ricardo Mendes

O Programa Nacional de Ação (PNA), é aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, materializando as opções estratégicas do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho.

O Programa Sub-regional de Ação da Área Metropolitana do Porto (PSA-AMP), aprovado em 02 de outubro de 2025, transportou para a sub-região os projetos inscritos no Programa Regional Norte (PRAN), em função da sua aplicabilidade. Este converte os objetivos Regionais em linhas de trabalho orientadoras para os PME e, em sentido inverso, captura da execução local as informações necessárias para adequar o planeamento nacional.

O PME de Valongo define em detalhe as iniciativas a executar no território do concelho de Valongo, concretizando os objetivos propostos no nível territorial superior em ações efetivas.

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR) de Valongo foi constituída a 14 de junho de 2022.

O PME da de Valongo conta com **7** projetos. Os **7** projetos são transpostos do PSA - AMP, caracterizando as ações detalhadas a executar. Esses projetos são:

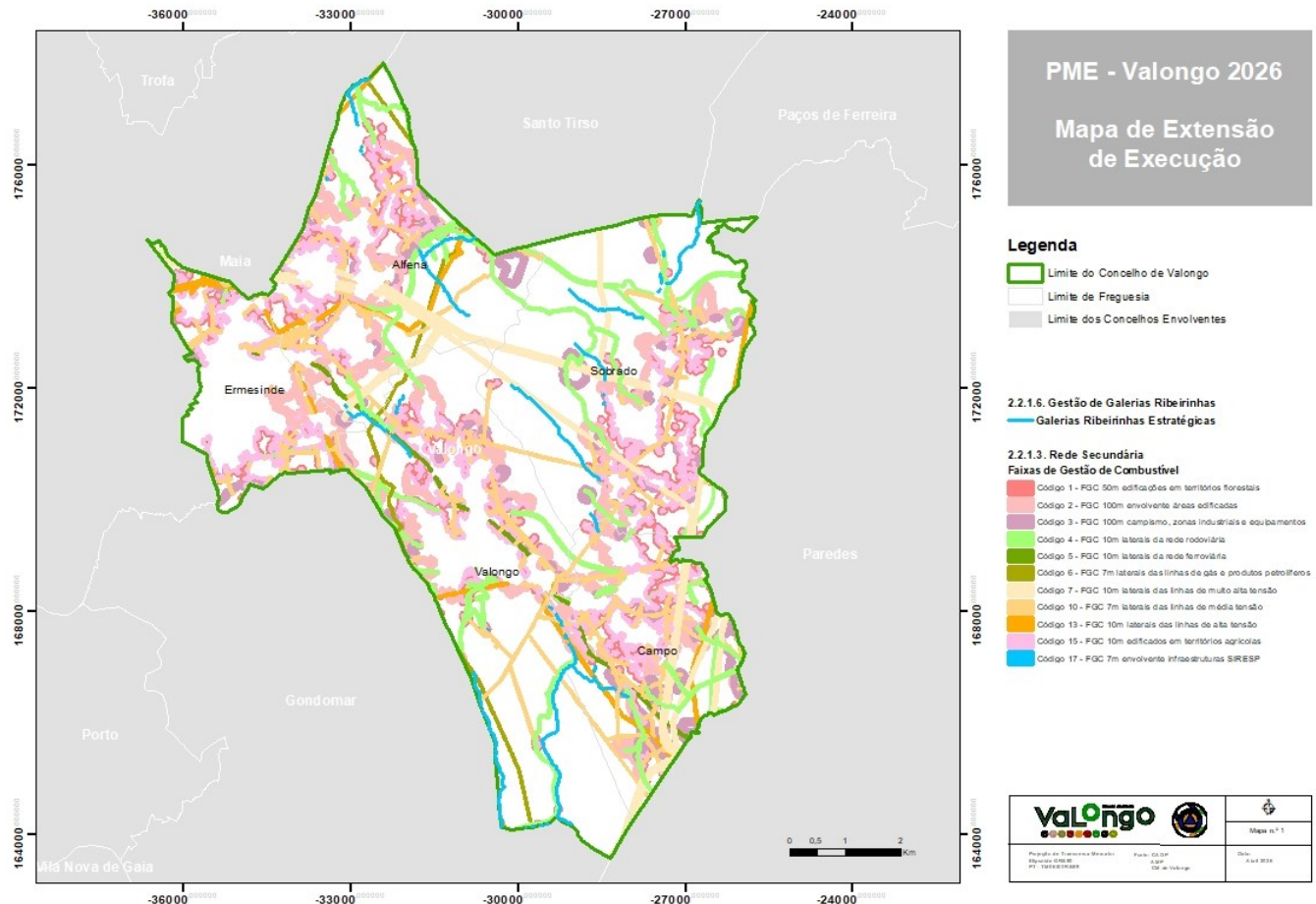
- 1.1.2.2 Sistema de Informação Cadastral Simplificado,
- 2.2.1.3 Garantir a gestão da Rede Secundária,
- 2.2.1.6 Gestão Galerias Ribeirinhas,
- 2.3.1.1 Revisão e Implementação de Regras de Defesa,
- 3.1.1.2 Apoio à população na realização de queimas e queimadas,
- 3.2.1.2 Comunicação Especializada de Proximidade
- 3.2.2.1 Práticas Pedagógicas EB/ES para o risco

Verificam-se **6** projetos que, em 2026, não transitam para o PME de Valongo. A saber, o projeto **1.2.2.5 Multifuncionalidade dos espaços agroflorestais**, uma vez que o município de Valongo não desenvolve iniciativas deste âmbito por não existirem fileiras associadas; o projeto **2.1.1.4 Transpor o PROF para o PDM**, não aplicável por a transposição já ter sido executada em 2024; o projeto **2.3.1.2 Condomínios de Aldeia**, por não existirem Condomínios de Aldeia implementados ou em vias de implementação ou em fase de candidatura; o projeto **2.3.1.4 Aldeia Segura Pessoas Seguras**, por o município não possuir programa ASPS implementado ou em vias de implementação ou em fase de candidatura, o projeto **2.3.1.5. Implementação e beneficiação das redes de defesa intermunicipais**, por o município não ter previsto obras de beneficiação ou instalação de redes de defesa e o projeto **3.1.1.3 Mecanismo de apoio à realização de queimadas**, dado ser um território onde não se executa a prática de queimadas.

No âmbito da elaboração do PME de Valongo, foram definidos **3** projetos-chave: **o projeto 2.2.1.6 - Gestão de Galerias Ribeirinhas**, **o projeto 3.1.1.2 - Apoio à população na realização de queimas e queimadas**; e **o projeto 3.2.1.2 - Comunicação especializada de proximidade**.

**A transposição destes projetos-chave para o PME de Valongo**, teve por base a seleção dos projetos-chave que, por adaptação municipal aos objetivos sub-regionais, se relevam mais transformadores e mais rapidamente permitiram atingir o desígnio de “Proteger Portugal dos Incêndios Rurais Graves”, sendo priorizados em situação de restrição de recursos ou financiamento para execução.

A figura 1. apresenta a extensão do concelho de Valongo, definindo as áreas de implementação dos projetos, não obstante a cartografia individual figurar na ficha de projeto respetiva.


















**Figura 1** – Mapa de extensão de execução no concelho de Valongo do PME 2026 (1:80000)

## NÍVEIS DE ADEQUAÇÃO DOS PROJETOS

A tabela 2. resume a transposição das fichas de projeto regionais e sub-regionais à escala municipal, com os seus nomes resumidos (nome completo disponível nas fichas de projeto) indicando também os projetos chave do PSA e o nível de intervenção previsto para cada projeto.

Tabela 2. Transposição das fichas de projeto do PSA da AMP para o PME de Valongo

Projeto		PSA	PME
1.1.2.2 Sistema de informação cadastral simplificada		E	E
1.1.3.2 Programa de Emparcelamento		E	
1.2.1.1 Gestão agregada de territórios rurais		E	
1.2.1.2 Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem (PRGP)		R	
1.2.2.1 Modelo de financiamento multifundos		E	
1.2.2.2 Património florestal certificado numa ótica de circularidade		E	
1.2.2.4 Diversificação e qualificação da economia rural		E	
1.2.2.5 Multifuncionalidade dos sistemas agroflorestais		E	
1.2.3.2 Aumento da remuneração dos proprietários florestais		M	
2.1.1.1 Áreas integradas de gestão da paisagem (AIGP)		E	
2.1.1.2 Gestão da paisagem e remuneração dos serviços dos ecossistemas		E	M
2.1.1.3 Recuperação pós-fogo e intervenção em áreas ardidas de mais de 500 ha em articulação com as entidades locais		E	
2.1.1.4 Transpor os Programas Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) para os Planos Diretores Municipais (PDM)		M	M
2.2.1.1 Estabelecer e operacionalizar sistema de informação para coordenação e reporte de gestão estratégica de combustível		R	R
2.2.1.2 Garantir a gestão da rede primária de faixas de gestão de combustível		E	M
2.2.1.3 Garantir a gestão da rede secundária		M	E
2.2.1.4 Áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível		M	M
2.2.1.5 Proteção de áreas de elevado valor		E	R
2.2.1.6 Gestão de galerias ribeirinhas		M	E
2.2.1.7 Promover o apoio ao pastoreio extensivo com rebanhos		M	
2.2.1.9 Uso do fogo como estratégia integrada de gestão de fogos rurais		M	
2.2.2.1 Promover processos de compostagem e geração de energia à escala local com base em biomassa e sobrantes e matos		M	
2.2.2.1 Geração de energia à escala local com base em biomassa e sobrantes e matos		M	
2.3.1.1 Revisão e implementação das regras das redes de defesa pelos privados		M	E

2.3.1.2 Gestão de combustível nos aglomerados rurais e envolvente de áreas edificadas		M	●
2.3.1.4 Programas "Aldeia Segura" e "Pessoas Seguras"		M	●
PT11D 2.3.1.5 Implementação e beneficiação das redes de defesa intermunicipais		M	●
<b>3.1.1.2 Apoio à população na realização de queimadas e queimadas</b>		M	E
3.1.1.3 Mecanismo de apoio à realização de queimadas		M	●
<b>3.1.2.1 Ações de vigilância em períodos e áreas rurais críticas</b>		M	●
3.1.2.2 Presença das Forças Armadas nas áreas críticas		M	●
3.1.2.3 Rede de vigilância e deteção de incêndios		E	●
3.1.3.3 Investigação e determinação das causas dos incêndios rurais		E	●
3.2.1.1 Comunicação integrada para o risco		E	●
<b>3.2.1.2 Comunicação especializada de proximidade</b>		M	E
3.2.1.3 Comunicação das entidades em contexto de emergência		M	●
3.2.1.4 Formação dos órgãos de comunicação social (OCS) para comunicação de risco		E	●
3.2.2.1 Práticas pedagógicas nos ensinos básico e secundário para o risco		M	E
4.1.1.2 Sistematização dos dados meteorológicos fornecidos a entidades com capacidade de decisão		M	●
4.1.2.1 Constituição e funcionamento das comissões de gestão integrada do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR)		E	●
4.1.2.2 Programação e dimensionamento do sistema		R	●
4.1.2.3 Elaboração e implementação dos Programas de Ação e de Execução		E	●
4.1.2.4 Normas técnicas e diretivas operacionais		E	●
4.1.3.1 Orçamento do SGIFR com visão plurianual		R	●
<b>4.2.2.1 Sistema de monitorização e avaliação</b>		M	●
4.2.2.3 Sistema de lições aprendidas		E	●
4.3.1.5 Centro Ibérico de Investigação, prevenção e combate aos incêndios rurais		E	●
<b>4.3.2.3 Gestão da supressão</b>		R	●
4.4.1.3 Implementação e revisão dos planos de formação, reconhecimento e qualificação para as entidades do SGIFR		●	●
4.4.2.1 Programa de Intercâmbio de Peritos Internacionais		●	●

**Monitoriza**

- Agrega informação que avalia e sobre a qual decide intervenção de facilitação do processo ao seu nível territorial, e informa o nível de planeamento superior

**Reporta**

- Reporta informação ao nível de planeamento superior (não pressupõe a execução de tarefas do projeto)



**Projeto Chave**

Projeto transformador de execução prioritária

**Executa**

- Concretiza o projeto, executando tarefas que lhe estão associadas (pressupõe o reporte ao nível de planeamento superior)

**Sem intervenção**

- Não está prevista intervenção a este nível, para o projeto identificado



Projetos com uma iniciativa obrigatória, por determinação legal

## IV - ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS

A estratégia municipal para a gestão integrada de incêndios rurais em Valongo, delineada no Programa Municipal de Execução 2026, tem como principais objetivos promover a gestão de combustíveis, reduzir o número de ignição, alterar comportamentos de risco relacionados ao uso do fogo pela população e melhorar a capacidade de resposta dos agentes de proteção civil em casos de incêndios rurais no concelho.

Paralelamente, as iniciativas ligadas à prevenção de incêndios, como sendo as ações de sensibilização direcionadas tanto ao nível da comunidade escolar, como ao nível da população em geral, serão implementadas no decorrer no ano de 2026, com especial incidência nos proprietários florestais das freguesias com maior área florestal.

As ações de fiscalização decorrerão também todo o ano, quer através das ações de fiscalização da GNR, como através de denúncias populares que chegam ao GTF, e que depois se traduzem em notificações de proprietários (quando é possível a sua identificação) e aplicação de contraordenação, ou substituição coerciva.

## ORÇAMENTO

A tabela 3 resume o mapa de apuramento anual das principais metas e execução financeira, para os 7 projetos a intervir ao nível municipal.

*Tabela 3. Mapa de apuramento anual das principais metas e execução financeira do PME*

<b>Projetos</b>	<b>Principais Metas (2026)</b>	<b>Orçamento (2026)</b>
1.1.2.2 Sistema de Informação Cadastral Simplificado	Promover e incentivar o sistema de informação cadastral simplificado	36 801,12€
2.2.1.3 Garantir a gestão da Rede Secundária	Priorização de intervenção na gestão de combustível efetiva na rede secundária do Concelho (240.63ha)	281 815.00€
2.2.1.6 Gestão de Galerias Ribeirinhas	Mapa das galerias ribeirinhas estratégicas para a compartimentação dos espaços florestais	A definir
2.3.1.1 Revisão e Implementação das regras de defesa	GNR	Sem declinação para a estratégia municipal
3.1.1.2 Apoio à população na realização de queimas e queimadas	Resposta aos pedidos de esclarecimento relativos a queimas e queimadas	227 247.13
3.2.1.2 Comunicação Especializada de Proximidade	Realização de ações de sensibilização e informativas acerca da defesa da floresta contra incêndios; gestão de combustível em torno das habitações e infraestruturas, legislação e Queimas e Queimadas	26 341.89
3.2.2.1 Práticas Pedagógicas EB/ES para o risco	Execução do Plano de Educação Ambiental do município, nas	75 851.06

	escolas do Concelho, destacando a relevância da educação e sensibilização ambiental, junto de crianças e jovens, como resposta aos desafios ambientais atuais.	
<b>Total</b>		<b>648 056.20€</b>

### Nota técnico-financeira explicativa

Algumas fichas de projeto encontram-se sem orçamento definido, em virtude de carecerem de procura por fontes de financiamento ou por serem executadas com meios/recursos das diferentes entidades, nomeadamente o Município de Valongo. Existem ainda previsões orçamentais por apurar, de ações e iniciativas da responsabilidade de diversas entidades públicas, entidades privadas e entidades sem fins-lucrativos.

## CRONOGRAMA ANUAL DE EXECUÇÃO

A tabela 4 apresenta o cronograma anual de execução dos 6 projetos do PME da Valongo para o ano de 2026.

*Tabela 4. Cronograma anual de execução dos projetos com declinação do PME da Valongo*

<b>Projeto</b>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>1.1.2.2</b>	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
<b>2.2.1.3</b>	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
<b>2.2.1.6</b>							■	■	■	■	■	■
<b>2.3.1.1</b>	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
<b>3.1.1.2</b>	■	■	■	■	■	■				■	■	■
<b>3.2.1.2</b>	■	■	■	■	■					■	■	■
<b>3.2.2.1</b>	■	■	■	■	■					■	■	■

## V - PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL

A aplicação dos projetos abaixo identificados é subsidiária do inscrito em ficha de projeto do PSA-AMP, sendo essas fichas a referência para consulta.

A legenda de cada ficha de projeto do PME é a seguinte: **R** – Responsável; **A** – Autoriza; **S** – Suporta; **C** – Consultado; **I** – Informado; **F** – Fiscaliza; **PLAN** – Planeamento; **PREP** – Preparação; **PREV** – Prevenção; **PRES** – Pré-Supressão; **SUPR** – Supressão; **POSE** – Pós-Evento; **GOVE** – Governança; **QUAL** – Qualificação; **SIC** – Sistemas de Informação e Comunicação.

### IV.1 PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DOS ESPAÇOS RURAIS



#### VALORIZAR OS ESPAÇOS RURAIS

SISTEMA DE INFORMAÇÃO CADASTRAL SIMPLIFICADA								1.1.2.2	
<p><b>Objetivos</b> Colaborar na modernização dos processos administrativos que conduzem à identificação detalhada do cadastro, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a adoção do BUPi</li> <li>Promover um plano de atividades de comunicação que envolva os cidadãos na criação do cadastro</li> </ul> <p><b>Principais resultados esperados</b> Maior área cadastrada no Município, com prioridade às áreas de maior vulnerabilidade, resultando num maior número de proprietários identificados. Ações mais direcionadas com contacto direto ao proprietário.</p>				<p><b>Principais entidades envolvidas</b></p> <p><b>R</b> AMP, Município de Valongo</p> <p><b>A</b> Comissão Municipal GIFR</p> <p><b>S</b> DGT, CCDRN, IRN, eBUPI</p> <p><b>C</b> IFAP, ICNF, DGADR</p> <p><b>I</b> AGIF; AMP</p> <p><b>F</b> Comissão Regional GIFR</p>					
				PLAN	PREP	<b>PREV</b>	PRES	SUPR	POSE
<p><b>Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 36 801,12</b></p>									

Indicadores	Unidade	Meta									
<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de RGG submetidas</li> </ul>	3258	82% face ao n.º matrizes contratadas com o PO Norte em 2021									
<ul style="list-style-type: none"> <li>Total da área de RGG submetidas</li> </ul>	Hectares	2780									
<b>Gestão de risco do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><u>Ameaças</u>: Falta de interesse no registo das propriedades pelos proprietários.</li> <li><u>Risco Total</u>: 3 - Médio (S3, P3)</li> <li><u>Resolução Geral</u>: Maior divulgação e apoio administrativo aos proprietários.</li> </ul>											
<b>Iniciativa n.º 1</b>		<b>Fonte Financiamento</b>									
<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a adoção do BUPi: operacionalizar o cadastro simplificado no município</li> </ul>		Orçamento Municipal									
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□
<b>Recursos</b>											
<b>Identificação do recurso</b>		<b>Origem do recurso</b>	<b>Custo (€)</b>								
1) Garantir os meios e recursos necessários de forma a assegurar o funcionamento do BUPi		Município de Valongo	36 801,12								
		<b>Total (€)</b>	<b>36 801,12</b>								
<b>Gestão de risco da iniciativa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>O referido na gestão de risco do projeto</li> </ul>											
<b>Observações:</b>											

## IV.2 PROJETOS DE CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS



### CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

GARANTIR A GESTÃO DA REDE SECUNDÁRIA							2.2.1.3		
<b>Objetivos</b> Execução da gestão de combustível, conforme estipulado no artigo 49º do DL 82/2021, na sua atual redação.				<b>Principais entidades envolvidas</b>					
				<b>R</b> Município, Entidades Gestoras FGC <b>A</b> Comissão Municipal GIFR <b>S</b> AGIF, ANEPC, AMP, ICNF <b>C</b> AGIF, ANEPC, AMP, ICNF <b>I</b> ANEPC, AGIF <b>F</b> GNR, CRGIFR, CSGIFR					
<b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão e conservação da rede secundária, preparada para a prevenção e combate de incêndios rurais.</li> <li>240.63 ha com gestão efetiva da rede</li> </ul>									
PLAN	PREP	<b>PREV</b>	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
<b>Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 281 815.00</b>									
<b>Indicadores</b>				<b>Unidade</b>			<b>Meta</b>		
1) Gestão efetiva de FGC				ha			240.63		
2) Monitorizar a gestão de combustível efetiva na rede secundária				%			100		
3) Taxa de cumprimento nas áreas prioritárias de prevenção e segurança (APPS)				%			100		
<b>Gestão de risco do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Ameaças:</b> Ausência de financiamento para projetos de gestão de combustível em faixas de gestão de combustível da rede secundária. Ausência de gestão de combustível nas FGC's previstas, sobretudo se os responsáveis pela gestão de combustível são proprietários privados. Falta de mão de obra/recursos e janela de oportunidade para a execução.</li> <li><b>Risco Total:</b> 16 - Alto (S4; P4)</li> <li><b>Resolução Geral:</b> Maior rigor nas ações de fiscalização junto dos proprietários, bem como na aplicação dos autos de contraordenação. O Município de Valongo, excepcionalmente, substituir-se aos proprietários, nas obrigações legais de gestão de combustível e realiza trabalhos de limpeza coerciva. Fomentar os usos compatíveis. Maior apoio ao município por parte de entidades como a AT, na identificação dos proprietários.</li> </ul>									

Iniciativa n.º 1												Fonte Financiamento	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Executar e monitorizar a gestão de combustível na rede secundária de faixas</li> </ul>												Orçamento municipal, orçamento das entidades gestoras de infraestruturas e privados	
<b>Calendarização</b>													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□		
<b>Recursos</b>													
<b>Identificação do recurso</b>				<b>Origem do recurso</b>				<b>Custo (€)</b>					
1) Execução das FGC (Rede Viária): 16.13ha				Orçamento Municipal				29 034.00					
2) Execução das FGC IP (Rodovia): 4.24ha				IP				7 632.00					
3) Execução das FGC Ascendi (Rodovia): 23.11ha				Ascendi				41 598.00					
4) Execução das FGC da Brisa (Rodovia): 7.59				Brisa Concessão Rodoviária				13 662.00					
5) Execução das FGC IP (Ferrovia): 7.68ha				IP				13 824.00					
6) Execução das FGC E-Redes (Rede elétrica): Média tensão 17.92ha Alta tensão 26.65ha				E-Redes				17 920.00 26 650.00					
7) Execução das FGC REN (Rede elétrica): 125.75				REN				125 750.00					
8) Execução das FGC REN (Gasodutos): 11.49ha				REN				5 745.00					
9) Execução das FGC SIRESP 0.07ha				SIRESP				A definir					
10) Execução das FGC em áreas edificadas				Privado				A definir					
<b>Total (€)</b>										<b>281 815.00</b>			
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>													
<ul style="list-style-type: none"> <li>O referido na gestão de risco do projeto</li> </ul>													
<b>Observações</b>													
Cartografia associada ao ano 2026.													

Valor de referência (€/ha) do PSA-AMP: 500, 1000 ou 1.800 €/ha, de acordo com a entidade.

Não será contabilizada a totalidade das áreas beneficiadas, por iniciativa própria, dos proprietários privados, uma vez que o município poderá não ter conhecimento deste tipo de execuções, bem como dos custos que estas implicam.

No concelho de Valongo, a freguesia de Valongo foi considerada prioritárias para efeitos de fiscalização da gestão de combustível (Despacho n.º 4717/2025 de 17 de abril) e as freguesias de Alfena, Campo, Sobrado e Valongo são território vulnerável (Decreto-Lei n.º 28-A/2020, de 26 de junho e Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro).

GESTÃO DE GALERIAS RIBEIRINHAS								2.2.1.6	
<p><b>Objetivos</b> Garantir a atualização da cartografia que identifica as galerias ribeirinhas estratégicas para a compartimentação dos espaços florestais nos territórios vulneráveis e APPS e apoiar ações que visem a gestão de galerias ribeirinhas prioritárias.</p> <p><b>Principais resultados esperados</b> Redução do nível de ameaça à sustentabilidade dos espaços florestais. Normas técnicas de atuação que considerem a redução do perigo de incêndio através da instalação e gestão de galerias ribeirinhas.</p>					<p><b>Principais entidades envolvidas</b></p>				
					<p><b>R</b> Município</p> <p><b>A</b> Comissão Municipal GIFR</p> <p><b>S</b> APA, ICNF</p> <p><b>C</b> OPF, privados</p> <p><b>I</b> AGIF, AMP</p> <p><b>F</b> APA</p>				
PLAN	PREP	<b>PREV</b>	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
<b>Orçamento Global do Projeto neste PME (€): A definir</b>									
<b>Indicadores</b>					<b>Unidade</b>			<b>Meta</b>	
1) Mapa das galerias ribeirinhas estratégicas para a compartimentação dos espaços florestais					1			1	
2) Extensão de galerias ribeirinhas com plano de ação executado					km			A definir	
<p><b>Gestão de risco do projeto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Risco Total: Moderado 6 (S3, P2)</li> <li>Ameaças: O domínio de propriedade privada em que estão traçadas as galerias estratégicas, elaboração no nível sub-regional da Norma Técnica de Gestão de Galerias Ribeirinhas, que garanta a harmonização dos critérios de gestão por parte dos Responsáveis dos territórios</li> <li>Resolução Geral: Validação das galerias ribeirinhas estratégicas; elaboração concertada entre entidades da Norma Técnica.</li> </ul>									
<b>Iniciativa n.º 1</b>							<b>Fonte Financiamento</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração do Mapa das Galerias Ripícolas Estratégicas a intervencionar para a compartimentação dos espaços florestais</li> </ul>							Orçamento municipal		

<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
						☐	☐	☐	☐	☐	☐
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo (€)			
1) Recursos humanos				Município				0.00			
<b>Total (€)</b>								<b>0.00</b>			
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
<ul style="list-style-type: none"> <li>O referido na gestão de risco do projeto</li> </ul>											
<b>Observações</b>											
Cartografia associada ao ano 2026. No âmbito dos projetos e iniciativas em curso, sinaliza-se o interesse estratégico da concertação da Ficha 2.2.1.6 junto do Corredor do Rio Leça - Associação de Municípios e do Parque das Serras do Porto											
<b>Iniciativa n.º 2</b>									<b>Fonte Financiamento</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver ações de reabilitação e manutenção</li> </ul>									A definir		
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
									☐	☐	☐
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo (€)			
1) Recursos Humanos				A definir				A definir			
<b>Total (€)</b>								<b>A definir</b>			
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
<ul style="list-style-type: none"> <li>O referido na gestão de risco do projeto</li> </ul>											
<b>Observações</b>											
As ações a desenvolver decorrerão da Iniciativa n.º 1											

<b>REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS REGRAS DAS REDES DE DEFESA PELOS PRIVADOS</b>		<b>2.3.1.1</b>
<b>Objetivos</b> Acompanhar o desenvolvimento do projeto no PME	<b>Principais entidades envolvidas</b>	
<b>Principais resultados esperados</b> Adequar as regras de gestão das redes de defesa ao benefício obtido; Proteger o território com eficiência financeira.	<b>R</b> GNR <b>A</b> Comissão Municipal GIFR <b>S</b> ICNF, Município, AGIF, AMP <b>C</b> Município, PSP	

										I GNR	
										F CRGIFR, CSGIFR	
PLAN	PREP	<b>PREV</b>	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
<b>Orçamento Global do Projeto neste PME (€):</b> Sem declinação para a estratégia municipal											
<b>Indicadores</b>						<b>Unidade</b>			<b>Meta</b>		
1) Número de sinalizações						N.º			13		
2) Número de autos						%			55		
3) Taxa de cumprimento voluntário;						%			45		
4) Número total de ações de fiscalização						%			80		
<b>Gestão de risco do projeto</b>											
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Risco Total</u>: Alto 16 (S4, P4)</li> <li>• <u>Ameaças</u>: A amplitude das competências territoriais e a diversidade das áreas de atuação exigem uma gestão criteriosa dos meios operacionais disponíveis para assegurar a eficácia das ações de patrulhamento</li> <li>• <u>Resolução Geral</u>: Reforçar a capacidade operacional de patrulhamento e fiscalização, não só através da alocação estratégica de meios específicos, mas também da consolidação de fontes de financiamento que garantam a sustentabilidade e o impacto destas intervenções no terreno.</li> </ul>											
<b>Iniciativa n.º 1</b>								<b>Fonte Financiamento</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover ações de patrulha para fiscalizar o cumprimento das regras, promovendo o cumprimento voluntário.</li> </ul>								OE			
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□
<b>Recursos</b>											
<b>Identificação do recurso</b>				<b>Origem do recurso</b>				<b>Custo (€)</b>			
1) equipa de patrulha da GNR para fiscalização				GNR				Sem declinação para a estratégia municipal			
2) viatura da equipa de patrulha da GNR para fiscalização				GNR				Sem declinação para a estratégia municipal			
							<b>Total (€)</b>		Sem declinação para a estratégia municipal		
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
<b>Observações</b>											

## V.3 PROJETOS DE MODIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS



### MODIFICAR COMPORTAMENTOS

APOIO À POPULAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE QUEIMAS E QUEIMADAS							3.1.1.2.		
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar apoio e oferecer recomendações práticas e informação útil à população de forma a incentivar a adoção de comportamentos responsáveis reduzindo o risco das queimas e queimadas, através da articulação com diversas entidades locais e utilização dos meios de comunicação mais eficazes.</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilização da população através da disponibilização de informação útil e redução de comportamentos de risco nas queimas e queimadas;</li> <li>Redução do número de acidentes em queimas e queimadas através do apoio das entidades locais;</li> <li>Redução do número de queimas e queimadas não autorizadas;</li> <li>Redução do número de acidentes e área ardida resultantes de queimas e queimadas;</li> <li>Aumento da perceção do risco pela população;</li> </ul>				<b>Principais entidades envolvidas</b>					
				<b>R</b> ICNF e Municípios					
				<b>A</b> Comissão Municipal GIFR					
				<b>S</b> ANEPC, GNR, BB,					
				<b>C</b> IPMA, AGIF					
				<b>I</b> ICNF					
<b>F</b> CRGIFR, CSGIFR									
PLAN	<b>PREP</b>	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
<b>Orçamento global do projeto neste PME (€): 227 247.13</b>									
<b>Indicadores</b>				<b>Unidade</b>			<b>Meta</b>		
1) Municípios aderentes à Plataforma das Queimas e Queimada, operada pelo ICNF I.P.				%			100%		
2) Municípios com a totalidade dos pedidos centralizados na plataforma operacionalizada pelo ICNF I.P.				%			100%		
3) Resposta aos pedidos de autorização para a realização de queimas e queimadas				%			100%		
4) Dias de suporte e apoio logístico para a realização de queimas e queimadas com perigo meteorológico elevado				Nº			5		

5) Pessoas acidentadas como grave em queimas e queimadas por ano	Nº	0									
6) Ações de capacitação de entidades locais	Nº	1									
<b>Gestão de risco do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Ameaças:</b> Comportamentos de risco por parte da população aquando da realização de queimas; desconhecimento ou dificuldade da população mais idosa em efetuar os registos na plataforma “Queimas e Queimadas” do ICNF, dificuldade da população em aceder e/ou interpretar a informação meteorológica, não tendo uma perceção do risco inerente.</li> <li>• <b>Risco Total:</b> 9 – Moderado (S3; P3)</li> <li>• <b>Resolução Geral:</b> Disponibilizar o acesso à informação e difundir práticas adequadas ao uso do fogo pela população, fornecer apoio ao município quando da realização do registo na plataforma do ICNF ou da realização da queima.</li> </ul>											
<b>Observações</b>											
<b>Iniciativa n.º 1</b>		<b>Fonte de Financiamento</b>									
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Centralizar a informação da realização das queimas e queimadas na Plataforma eletrónica disponibilizada pelo ICNF</li> </ul>		Orçamento Municipal									
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
□	□	□	□	□					□	□	□
<b>Recursos</b>											
<b>Identificação do recurso</b>		<b>Origem do recurso</b>	<b>Custo (€)</b>								
1) Registo de queimas na plataforma no ICNF, quer por contacto direto do município, quer pelo contacto feito pelas Juntas de Freguesia		Município de Valongo	6.074,96								
		<b>Total (€)</b>	<b>6.074,96€</b>								
<b>Gestão de risco da iniciativa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Ameaças:</b> Não se identificam ameaças</li> <li>• <b>Risco Total:</b> 1 – Baixo (S1, P1)</li> <li>• <b>Resolução Geral:</b> Não se aplica</li> </ul>											
<b>Observações</b>											
As fontes de financiamento recaem sobre os meios próprios do município de Valongo											
<b>Iniciativa n.º 2</b>		<b>Fonte de Financiamento</b>									
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar informação meteorológica e recomendações práticas através de meios acessíveis e adequados à população alvo, privilegiando meios de proximidade, quer na plataforma e quer através do apoio a ações de suporte e apoio logístico</li> </ul>		Orçamento Municipal									

desenvolvido pelo Município para a realização de queimas, quando em dias de perigo meteorológico elevado (até 5 dias de apoio/ano).											
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
<b>Recursos</b>											
<b>Identificação do recurso</b>				<b>Origem do recurso</b>				<b>Custo (€)</b>			
1) Divulgação de avisos de fenómenos climáticos e recomendações à população no site do município e plataformas digitais				Município de Valongo				13.437,77			
2) Emissão de avisos de fenómenos climáticos e recomendações à população nos meios de comunicação local (Jornais e Rádio)				Município de Valongo				959.40€			
3) Contacto via apoio telefónico				Recursos humanos do Município				0.00			
4) Recursos humanos (até 5 dias de apoio/ano)				Recursos humanos do Município				2775.00			
<b>Total (€)</b>								<b>17 172.17</b>			
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Ameaças</u>: Não se identificam ameaças</li> <li>• <u>Risco Total</u>: 1 – Baixo (S1, P1)</li> <li>• <u>Resolução Geral</u>: Não se aplica</li> </ul>											
<b>Observações</b>											
As fontes de financiamento recaem sobre os meios próprios do município de Valongo. No município não há histórico de ações de suporte e apoio logístico na realização de queimas, no entanto, o município está preparado para responder a eventuais solicitações por parte dos municípios, até 5 dias/ano.											
<b>Iniciativa n.º 3</b>									<b>Fonte de Financiamento</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e promover alternativas à prática de queimas</li> </ul>									Orçamento Municipal		
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
<b>Recursos</b>											
<b>Identificação do recurso</b>				<b>Origem do recurso</b>				<b>Custo (€)</b>			
1) Compostagem caseira				Município de Valongo				0.00			

2) Recolha de resíduos verdes em contentores disponibilizados na via pública	Município de Valongo	204 000.00									
3) Recolha de resíduos verdes no domicílio, através do programa Porta-a-Porta	Município de Valongo	0.00									
<b>Total (€)</b>		<b>227 247.13</b>									
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Ameaças</u>: Não cumprimento das regras estabelecidas pelo município para as recolhas dos resíduos</li> <li>• <u>Risco Total</u>: 4 – Baixo (S2, P2)</li> <li>• <u>Resolução Geral</u>: Criar incentivos aos munícipes que registem maior número de recolhas</li> </ul>											
<b>Observações</b>											
As fontes de financiamento recaem sobre os meios próprios do município de Valongo.											
<b>Iniciativa n.º 4</b>		<b>Fonte de Financiamento</b>									
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as perguntas mais frequentes relativamente às queimas e outras informações úteis e práticas (eg regulação e regras aplicáveis, contactos das autoridades, informação meteorológica) e capacitar as entidades locais.</li> </ul>		Orçamento municipal									
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□
<b>Recursos</b>											
<b>Identificação do recurso</b>	<b>Origem do recurso</b>	<b>Custo (€)</b>									
1) Linha de apoio, via chamada telefónica para o número verde do município	Município de Valongo	0.00									
2) Ação de capacitação das entidades locais	Município de Valongo	0.00									
<b>Total (€)</b>		<b>0.00</b>									
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ameaças: Não de identificam ameaças</li> <li>• Risco Total: 1 – Baixo (S1, P1)</li> <li>• Resolução Geral: Não se aplica</li> </ul>											
<b>Observações</b>											
As fontes de financiamento recaem sobre os meios próprios do município de Valongo.											

COMUNICAÇÃO ESPECIALIZADA DE PROXIMIDADE										3.2.1.2			
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar ações de sensibilização da população a nível local seguindo uma abordagem personalizada à região e aos seus fatores de risco mais relevantes para a adoção de práticas mais seguras no âmbito da prevenção e combate a incêndios por parte de toda a comunidade</li> </ul>					<b>Principais entidades envolvidas</b>								
<b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da sensibilização da população para a adoção de comportamentos mais seguros, aumentando a proteção das populações e espaços rurais.</li> </ul>					<b>R</b> Município, ANEPC, GNR, ICNF <b>A</b> Comissão Municipal GIFR <b>S</b> AMP, CCDR, OPF, Corporações de Bombeiros, DGADR, DGESTE <b>C</b> AGIF, entidades da comunidade local, OPF <b>I</b> CIM <b>F</b> CRGIFR, CSGIFR								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
<b>Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 26 341.89</b>													
<b>Indicadores</b>						<b>Unidade</b>			<b>Meta</b>				
Ações de sensibilização locais						Nº			5				
Cidadãos abrangidos pelas iniciativas						Nº			500				
Variação do número de ignições anuais.						%			<6%				
<b>Gestão de risco do projeto</b>													
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Ameaças</u>: fraca participação da população nas ações de sensibilização</li> <li>• <u>Risco Total</u>: 6 – Moderado (S2, P3)</li> <li>• <u>Resolução Geral</u>: Aposta em público-alvo específico, dinamizar as ações de sensibilização presenciais no terreno, junto das comunidades locais.</li> </ul>													
<b>Iniciativa n.º 1</b>								<b>Fonte Financiamento</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver ações de comunicação de proximidade nas comunidades para suporte dos projetos inscritos nos PSA, ações de sensibilização de proximidade junto das comunidades locais de maior risco</li> </ul>								Orçamento municipal, Portucalea, GNR					
<b>Calendarização</b>													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□		
<b>Recursos</b>													
<b>Identificação do recurso</b>				<b>Origem do recurso</b>				<b>Custo (€)</b>					
1) 2 Ações de sensibilização nas Juntas de Freguesia				Municipal e Portucalea				1200.00€					
2) Divulgação de vídeos de sensibilização e aconselhamento				Municipal				0.00					

	sobre comportamento mais adequados durante o período crítico											
	3)	Atualizar o portal da internet do município, redes sociais		Municipal							0.00	
	4)	Distribuição de panfletos e fixação de cartazes em edifícios municipais e juntas de freguesia		Municipal							30.00	
	<b>Total (€)</b>										<b>1 230.00</b>	
	<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
	<ul style="list-style-type: none"> <li>O referido na gestão de risco do projeto</li> </ul>											
	<b>Observações</b>											
	As fontes de financiamento recaem sobre os meios próprios das entidades envolvidas											
	<b>Iniciativa n.º 2</b>										<b>Fonte Financiamento</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar ações de formação e de partilha de conhecimento por parte das entidades locais em zonas onde as práticas de queimas são frequentes, promovendo o apoio destas entidades na realização das mesmas</li> </ul>										Município, Portucalea	
	<b>Calendarização</b>											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<b>Recursos</b>											
	<b>Identificação do recurso</b>			<b>Origem do recurso</b>				<b>Custo (€)</b>				
	1) 1 Ação de formação/demonstração prática de queimas			Município de Valongo, Portucalea				600.00				
	<b>Total (€)</b>										<b>600.00</b>	
	<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
	<ul style="list-style-type: none"> <li>O referido na gestão de risco do projeto</li> </ul>											
	<b>Observações</b>											
	As fontes de financiamento recaem sobre os meios próprios das entidades envolvidas											
	<b>Iniciativa n.º 3</b>										<b>Fonte Financiamento</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dia Municipal da Proteção Civil</li> </ul>										Orçamento Municipal	
	<b>Calendarização</b>											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
				<input type="checkbox"/>								

<b>Recursos</b>		
<b>Identificação do recurso</b>	<b>Origem do recurso</b>	<b>Custo (€)</b>
1)Dinamização do “Dia Municipal da Proteção Civil”	Município de Valongo	22 681,89
<b>Total (€)</b>		<b>26 341.89</b>
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>O referido na gestão de risco do projeto</li> </ul>		
<b>Observações</b>		
As fontes de financiamento recaem sobre os meios próprios das entidades envolvidas		

<b>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO PARA O RISCO</b>									<b>3.2.2.1</b>
<b>Objetivos</b> Identificar públicos-alvo Desenvolver plano de comunicação municipal focado nas mensagens dirigidas aos públicos-alvo  <b>Principais resultados esperados</b> Aumento da educação da população mais jovem para os perigos de incêndio rural e adoção de comportamentos responsáveis Aumento da integração de boas práticas no quotidiano e educação às famílias/comunidades					<b>Principais entidades envolvidas</b> <b>R</b> Município de Valongo/DGESTE <b>A</b> Comissão Municipal GIFR <b>S</b> AGIF, ICNF, ANEPC, IPMA, CIM <b>C</b> <b>I</b> DGESTE <b>F</b> CRGIFR, CSGIFR				
PLAN	<b>PREP</b>	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
<b>Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 75 942.06</b>									
<b>Indicadores</b>					<b>Unidade</b>		<b>Meta</b>		
Iniciativas dirigidas à população escolar, por ciclo de ensino					Nº		Pré-Escolar – 88 1.º Ciclo - 204 2.º Ciclo - 69 Secundário - 28		
Escolas dos 1.º e 2.º ciclos do ensino que desenvolvem trabalho de conhecimento das boas práticas de prevenção de incêndios					%		90		
<b>Gestão de risco do projeto</b>									
<ul style="list-style-type: none"> <li><u>Risco Total</u>: Não haver disponibilidade das escolas/agrupamentos para acolher as ações</li> <li><u>Ameaças</u>: 4 – Baixo (S2, P2)</li> <li><u>Resolução Geral</u>: Reuniões com os agrupamentos para alertar sobre a importância dos incêndios rurais na sociedade, criação de kits de ofertas ambientais aos alunos e professores</li> <li></li> </ul>									

Iniciativa n.º 1										Fonte Financiamento	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilização das comunidades escolares para os incêndios rurais</li> </ul>										Orçamento Municipal	
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
□											
<b>Recursos</b>											
<b>Identificação do recurso</b>				<b>Origem do recurso</b>				<b>Custo (€)</b>			
1) 417 Ações de sensibilização de proximidade junto das comunidades escolares				Município de Valongo				60 729,80			
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
<ul style="list-style-type: none"> <li>O referido na gestão de risco do projeto</li> </ul>											
<b>Observações</b>											
Iniciativa n.º 2										Fonte Financiamento	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamização da 1.ª edição das Olimpíadas da Proteção Civil</li> </ul>										Orçamento Municipal	
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
□	□	□	□	□	□				□	□	□
<b>Recursos</b>											
<b>Identificação do recurso</b>				<b>Origem do recurso</b>				<b>Custo (€)</b>			
1) Dinamização da 1.ª edição das Olimpíadas da Proteção Civil				Município de Valongo				15 212.26			
<b>Total (€)</b>								<b>75 851.06</b>			
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
<ul style="list-style-type: none"> <li>O referido na gestão de risco do projeto</li> </ul>											
<b>Observações</b>											
Integrar os vários agentes de Proteção Civil na iniciativa.											

## PROJETOS A AGUARDAR DECLINAÇÃO MUNICIPAL DECORRENTE DO PLANEAMENTO PSA

### - AMP

<b>PROJETOS INTEGRADOS DE BIOECONOMIA E ECONOMIA CIRCULAR</b>	<b>PT11C1.2.2.6</b>
Pressupõe a definição de projetos piloto definidos no nível regional.	
<b>GESTÃO DA PAISAGEM E REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS</b>	<b>2.1.1.2</b>
Não tem maturidade para se avançar com o projeto ao nível dos PME, aguarda definição metodologia para pagamento SE, regulamentação, etc.	
<b>PROTEÇÃO DE ÁREAS DE ELEVADO VALOR</b>	<b>2.2.1.5</b>
Aguarda definição do nível sub-regional para identificação concreta das áreas a intervir	
<b>PROMOVER O APOIO AO PASTOREIO EXTENSIVO COM REBANHOS</b>	<b>2.2.1.7</b>
Pressupõe a definição da localização de projetos piloto a definir no nível sub-regional	
<b>PROMOVER PROCESSOS DE COMPOSTAGEM</b>	<b>2.2.2.1</b>
Pressupõe a definição da localização de projetos piloto a definir no nível sub-regional	
<b>PROMOVER GERAÇÃO DE ENERGIA À ESCALA LOCAL COM BASE EM BIOMASSA</b>	<b>2.2.2.2</b>
Pressupõe a definição da localização de projetos piloto a definir no nível sub-regional	

## PROJETOS SEM DECLINAÇÃO MUNICIPAL

<b>PROGRAMA DE EMPARCELAMENTO</b>	<b>1.1.3.2</b>
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP	
<b>PROGRAMAS DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM</b>	<b>1.2.1.2</b>
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP	
<b>MODELO DE FINANCIAMENTO MULTIFUNDOS</b>	<b>1.2.2.1</b>
Projeto não transitado decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP	
<b>PATRIMÓNIO FLORESTAL COM GESTÃO CERTIFICADA NUMA ÓPTICA DE CIRCULARIDADE</b>	<b>1.2.2.2</b>
Este projeto não declina para o PME de Valongo, porque no território de Valongo não existem áreas públicas ou áreas e baldios constituídos.	
<b>DIVERSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ECONOMIA RURAL</b>	<b>1.2.2.4</b>
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP	
<b>MULTIFUNCIONALIDADE DOS ESPAÇOS AGROFLORESTAIS</b>	<b>1.2.2.5</b>
Este projeto não transita para o PME de Valongo, porque não há registos de atividade agroflorestal, quer a nível de produção individual, quer a nível empresarial.	
<b>AUMENTO DA REMUNERAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS</b>	<b>1.2.3.2</b>
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP	

<b>ÁREAS INTEGRADAS DE GESTÃO DA PAISAGEM</b>	<b>2.1.1.1</b>
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP	
<b>TRANSPOR OS PROGRAMAS DE REGIONAIS DE ORDENAMENTO FLORESTAL (PROF) PARA OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS (PDM)</b>	<b>2.1.1.4</b>
Este projeto não transita para o PME de Valongo, a esta data, uma vez que esta ação foi executada no ano passado.	
<b>GESTÃO DE GALERIAS RIBEIRINHAS</b>	<b>2.2.1.6</b>
Projeto não transitado para o PME de Valongo, decorrente do exercício de planeamento do PSA – AMP.	
<b>CONDOMÍNIOS ALDEIA</b>	<b>2.3.1.2</b>
Não existem “Condomínios de Aldeia” implementados ou em vias de implementação, ou em fase de candidatura no Concelho de Valongo.	
<b>PROGRAMAS “ALDEIA SEGURA” E “PESSOAS SEGURAS”</b>	<b>2.3.1.4</b>

Este programa não transita para o PME de Valongo, uma vez que a esta data não existe e não se prevê a criação do Programa “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras” no território do Concelho de Valongo, onde também não existem APPS.

<b>IMPLEMENTAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DAS REDES DE DEFESA INTERMUNICIPAIS</b>	<b>2.3.1.5</b>
---	----------------

O município de Valongo não tem previsto obras de beneficiação e instalação nas redes de defesa.

<b>MECANISMO DE APOIO À REALIZAÇÃO DE QUEIMADAS</b>	<b>3.1.1.3</b>
---	----------------

Este projeto não declina para o PME de Valongo, a esta data, porque não existem no Concelho territórios de pastagens.

<b>PRESENÇA DAS FORÇAS ARMADAS NAS ÁREAS CRÍTICAS</b>	<b>3.1.2.2</b>
---	----------------

Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP

<b>INVESTIGAÇÃO E DETERMINAÇÃO DAS CAUSAS DOS INCÊNDIOS RURAIS</b>	<b>3.1.3.3</b>
--	----------------

Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP

<b>COMUNICAÇÃO INTEGRADA PARA O RISCO</b>	<b>3.2.1.1</b>
---	----------------

Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP

<b>FORMAÇÃO DOS ORGÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (OCS) PARA COMUNICAÇÃO DE RISCO</b>	<b>3.2.1.4</b>
---	----------------

Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP

<b>SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS METEOROLÓGICOS FORNECIDOS A ENTIDADE COM CAPACIDADE DE DECISÃO</b>	<b>4.1.1.2</b>
--	----------------

Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP

<b>CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE GESTÃO INTEGRADA DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS (SGIFR)</b>	<b>4.1.2.1</b>
--	----------------

Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP

<b>PROGRAMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA</b>	<b>4.1.2.2</b>
---	----------------

Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP

<b>ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE AÇÃO E DE EXECUÇÃO</b>	<b>4.1.2.3</b>
---	----------------

Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP

<b>NORMAS TÉCNICAS E DIRETIVAS OPERACIONAIS</b>	<b>4.1.2.4</b>
---	----------------

Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP

<b>ORÇAMENTO DO SGIFR COM VISÃO PLURIANUAL</b>	<b>4.1.3.1</b>
--	----------------

Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP

<b>SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</b>	<b>4.2.2.1</b>
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP	
<b>SISTEMA DE LIÇÕES APRENDIDAS</b>	<b>4.2.2.3</b>
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP	

## MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO RISCO

### Avaliação de risco dos Projetos:

Deve sumariar os principais riscos identificados e a abordagem geral aos mesmos, destacando também se as principais ameaças são externas ou internas.

Conduzir um ciclo de planeamento e gestão de risco (fatores externos e internos):

- Identificar o risco;
- Analisar o risco;
- Avaliar e classificar o risco; (através da tabela)
- Resolução do risco: como evitar (medidas preventivas), como aceitar (aumento da resiliência), comotransferir o risco ou como reduzir (medidas de mitigação e corretivas).

<u>Severidade</u> <b>Probabilidade</b>	<u>Negligenciável(1)</u>	<u>Baixa(2)</u>	<u>Média(3)</u>	<u>Grave(4)</u>	<u>Catastrófica(5)</u>
<b>Quase certa (5)</b>	<b>Moderado5</b>	<b>Elevado 10</b>	<b>Alto 15</b>	<b>Alto 20</b>	<b>Extremo 25</b>
<b>Alta (4)</b>	<b>Baixo4</b>	<b>Moderado8</b>	<b>Elevado 12</b>	<b>Alto 16</b>	<b>Alto 20</b>
<b>Média (3)</b>	<b>Baixo3</b>	<b>Moderado6</b>	<b>Moderado9</b>	<b>Elevado 12</b>	<b>Alto 18</b>
<b>Baixa (2)</b>	<b>Baixo2</b>	<b>Baixo4</b>	<b>Moderado6</b>	<b>Moderado8</b>	<b>Elevado 10</b>
<b>Rara (1)</b>	<b>Baixo1</b>	<b>Baixo2</b>	<b>Baixo3</b>	<b>Baixo4</b>	<b>Moderado5</b>

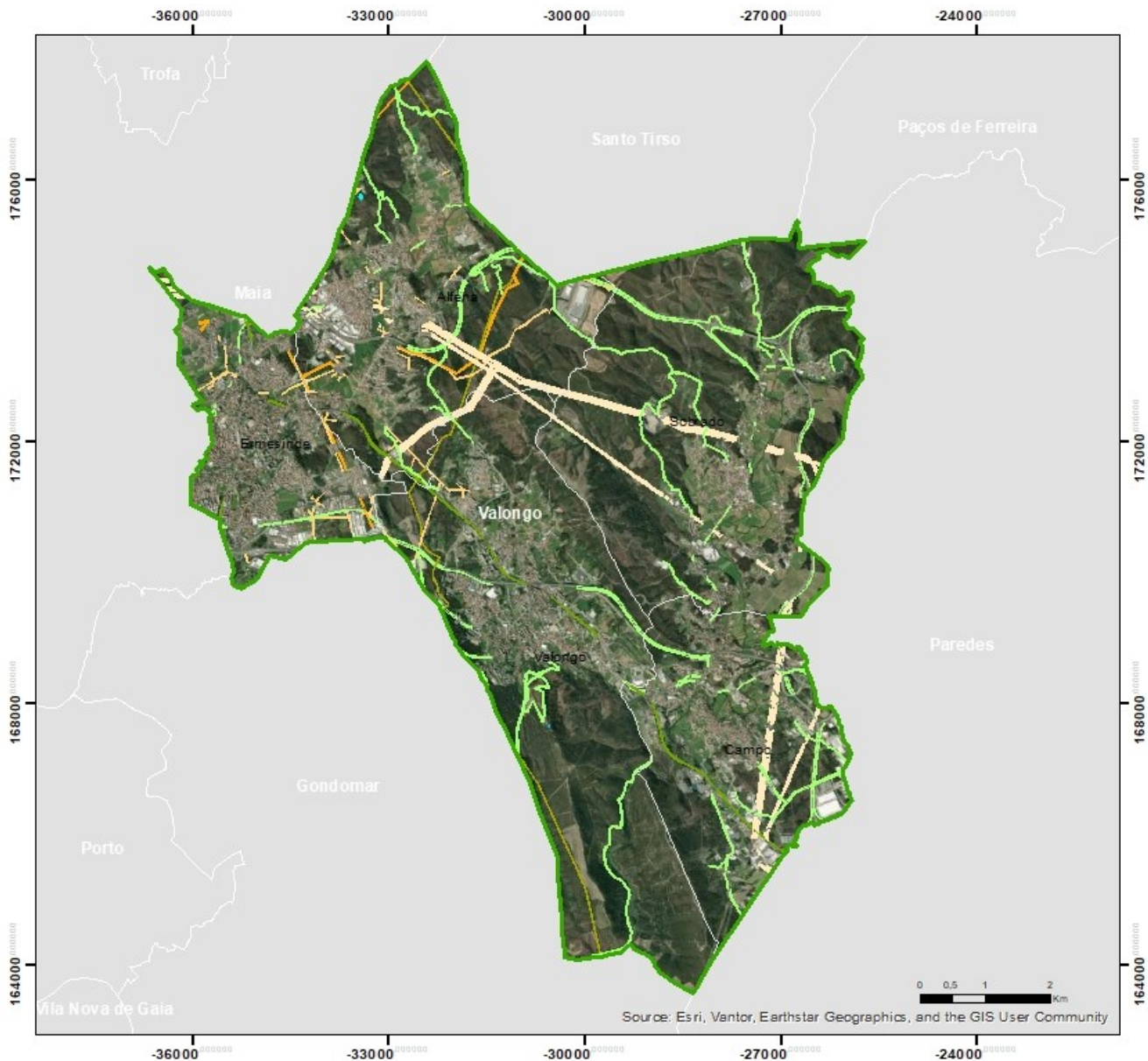
## GLOSSÁRIO

### DE ACORDO COM O DISPONIBILIZADO NO GLOSSÁRIO DO PNA

A atribuição de responsabilidades prevista nos projetos do Programa Regional de Ação do Norte é efetuada com a instituição de um modelo de matriz de responsabilidade designada de RASCIF de acordo com a codificação abaixo:

<b>R</b>	<p><b>Responsável</b></p> <p>A entidade que executa, autonomamente ou contratando recursos a outras entidades para a realização da ação. Tem responsabilidade ao nível da execução prevista e aprovada pela entidade A.</p>
<b>A</b>	<p><b>Autoriza</b></p> <p>A entidade que aprova a realização da ação, validando a opção estratégica e o plano de execução pela entidade R, autorizando-a a realizar despesa e/ou a prosseguir com o planeado se a ação não lhe estiver delegada.</p>
<b>S</b>	<p><b>Suporta</b></p> <p>As entidades que suportam R a realizar a ação, fornecendo recursos para o fazer.</p>
<b>C</b>	<p><b>Consultado</b></p> <p>As entidades que são consultadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a emissão de um parecer, de um contributo técnico ou de reporte de impacto.</p>
<b>I</b>	<p><b>Informado</b></p> <p>As entidades que são informadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a adoção de medidas de preparação, precaução ou adaptação ao impacto da ação a realizar.</p>
<b>F</b>	<p><b>Fiscaliza</b></p> <p>A entidade que fiscaliza a execução da ação, verificando a conformidade no que respeita às normas aplicáveis.</p>





**PME - Valongo 2026**  
**Mapa de Extensão  
de Execução**

Ficha 2.2.1.3 GARANTIR A GESTÃO  
DA REDE SECUNDÁRIA

**Legenda**

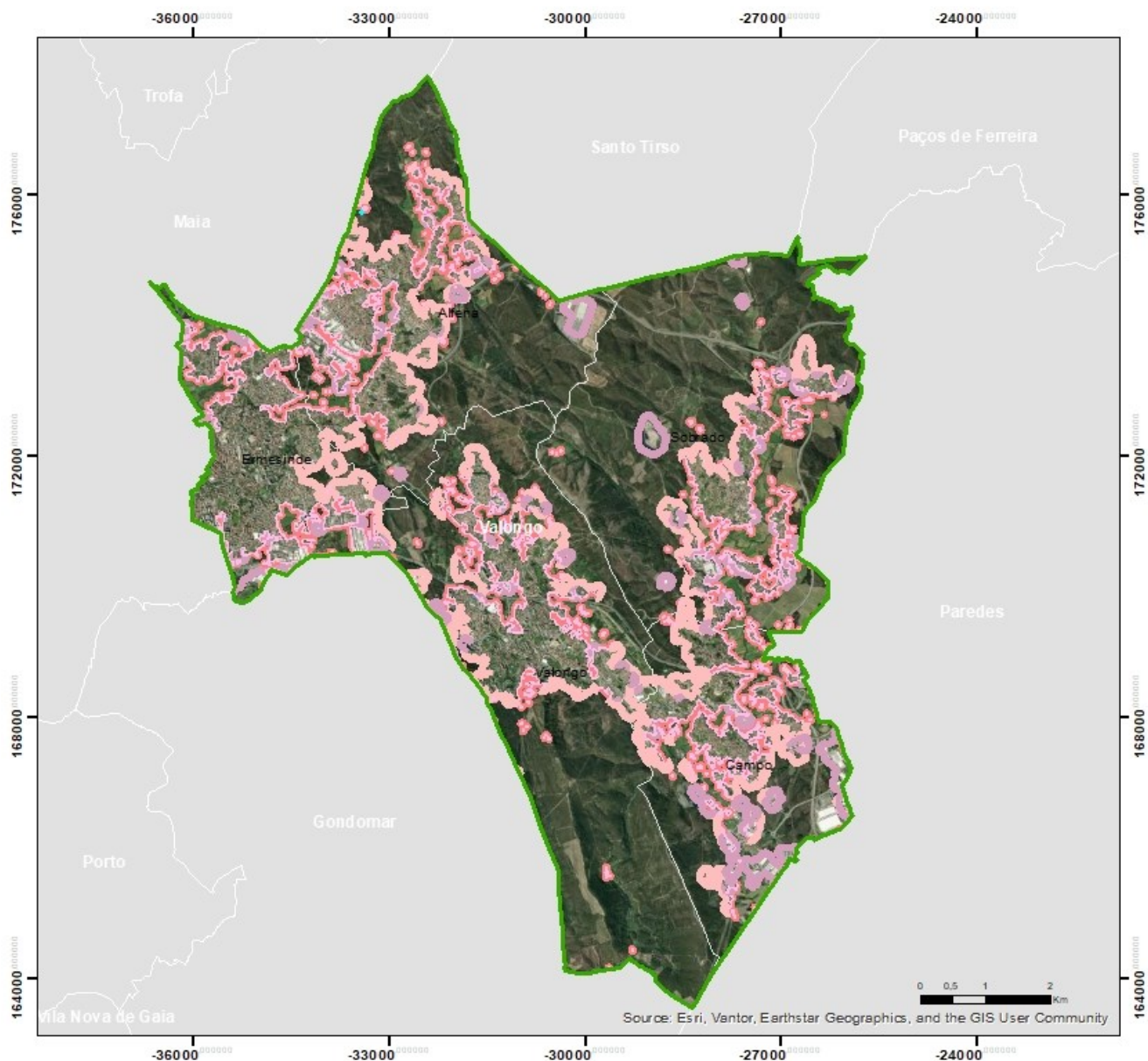
- Limite do Concelho de Valongo
- Limite de Freguesia
- Limite dos Concelhos Envoltantes

**2.2.1.3. Rede Secundária**

**Faixas de Gestão de Combustível**

- Código 4 - FGC 10m lateral da rede rodoviária
- Código 5 - FGC 10m lateral da rede ferroviária
- Código 6 - FGC 7m lateral das linhas de gás e produtos petrolíferos
- Código 7 - FGC 10m lateral das linhas de muito alta tensão
- Código 10 - FGC 7m lateral das linhas de média tensão
- Código 13 - FGC 10m lateral das linhas de alta tensão
- Código 17 - FGC 7m envolvente Infraestruturas SIRESP

<b>Valongo</b>			
<small>Município de Valongo</small>		<small>Mapa n.º 2</small>	
<small>População de Transmissão Municipal</small>	<small>Projeto: CA.02.P</small>	<small>Data:</small>	
<small>Elaboração: SIRESP</small>	<small>Elaboração: SIRESP</small>	<small>4 de Abril 2025</small>	
<small>PT: 1000010000</small>	<small>CM de Valongo</small>		



**PME - Valongo 2026**  
**Mapa de Extensão  
de Execução**

Ficha 2.2.1.3 GARANTIR A GESTÃO  
DA REDE SECUNDÁRIA

**Legenda**

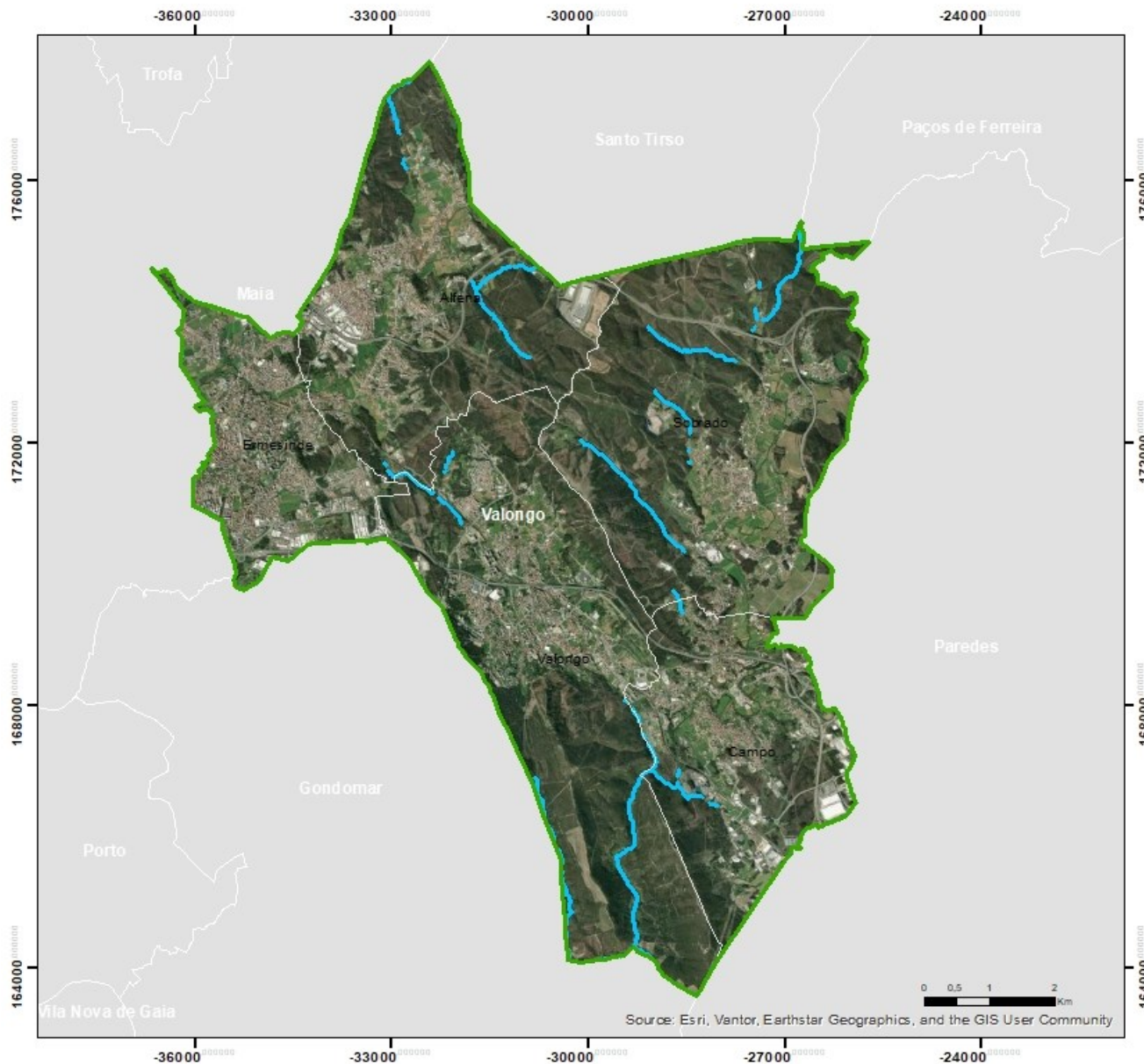
- Limite do Concelho de Valongo
- Limite de Freguesia
- Limite dos Concelhos Envolventes

**2.2.1.3. Rede Secundária**

**Faixas de Gestão de Combustível**

- Código 1 - FGC 50m edificações em territórios florestais
- Código 2 - FGC 100m envolvente áreas edificadas
- Código 3 - FGC 100m campismo, zonas industriais e equipamentos
- Código 15 - FGC 10m edificados em territórios agrícolas

		 Mapa n.º 3
Região de Transição Verde Sistema SGIFR PT 1005181305	Ficheiro: CO.GP Aluno: A.S.P. CIE de Valongo	Data: 4 de Abril 2024



**PME - Valongo 2026**  
**Mapa de Extensão  
de Execução**

Ficha 2.2.1.6 Gestão de  
Galerias Ribeirinhas

**Legenda**

- Limite do Concelho de Valongo
- Limite de Freguesia
- Limite dos Concelhos Envoltentes

**2.2.1.6. Gestão de Galerias Ribeirinhas**

- Galerias Ribeirinhas Es estratégicas

<b>Valongo</b>			
<small>População de Transição Municipal Elevação 07/2016 PT 100001300</small>		<small>Ficha: CA.01.P L.001 CII de Valongo</small>	<small>Mapa n.º 4</small>
		<small>Data: Abril 2025</small>	